

**ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL**

-----Aos vinte de seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte um, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel, na nave n.º 3 do Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel.-----

-----Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção dos senhores deputados, Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, Nuno Miguel Costa Araújo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Sofia Manuela Moreira Leal.-----

-----A senhora deputada Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Joaquim Fernando Bonifácio.-----

-----O senhor deputado Nuno Miguel Costa Araújo, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora pela senhora Cristiana Leite Cruz.-----

-----O senhor deputado Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Cristiana dos Santos Coelho.-----

-----A senhora deputada Sofia Manuela Moreira Leal, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora pela senhora Liliana Nunes.-----

-----O senhor Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, procedeu à leitura dos votos de louvor entrados na mesa:-----

-----O Grupo Municipal do Partido Socialista apresentou votos de louvor que de seguida se transcrevem:-----

-----1) "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.a a aprovação de um voto de louvor ao Grupo Aveleda pelo reconhecimento dado ao "Edifício de enoturismo da Quinta

da Aveleda" que foi recentemente nomeado para um prémio internacional - Prémio da União Europeia de Arquitetura Contemporânea Mies van der Rohe 2022. -----

----- O edifício da Quinta da Aveleda, dedicado ao ecoturismo e da autoria do arquiteto Diogo Aguiar, está nomeado como um dos 21 projetos portugueses - 19 em território nacional e dois no estrangeiro - que vão disputar o Prémio da União Europeia de Arquitetura Contemporânea Mies van der Rohe 2022. ---

----- Releve-se que o edifício a concurso já recebeu o prémio Melhor Espaço de Comércio e Serviços, nos Prémios da Revista Construir 2019 e foi concluído em 2018, emergente da reconversão de um celeiro agrícola em edifício enoturístico. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 25 de fevereiro de 2021, endereça, ao Grupo Aveleda os nossos parabéns. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento à instituição."-----

----- 2) "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.^a a aprovação de um voto de louvor ao jovem atleta penafidense, de 8 anos "Gonçálinho" Garcia, residente em Cabeça Santa, atleta que conquistou relevantes resultados num evento de Karaté internacional. -----

----- Na edição Adidas Karate World Open, evento de karaté de carácter internacional que reúne atletas de todo o mundo, e que se realizou no passado dia 25 de janeiro, teve como grande vencedor o atleta penafidense nas categorias/escalões de U9 (atletas com menos de 9 anos) e U 10 (atletas com menos de 10 anos). -----

----- Releve-se que por força da atual situação da pandemia as provas tem de se realizar online. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 25 de fevereiro de 2021, endereça ao atleta, pais, equipa técnica, direção do Clube Karaté da Maia e restante staff, votos para que continuem a presentear-nos com feitos desta dimensão. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao jovem atleta e à coletividade."-----

----- 3) "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.^a aprovação de um voto de louvor ao jovem cientista penafidense, Pedro Ferreira, investigador no Instituto de Ciências da Vida e da Saúde (ICVS) na Escola de Medicina da Universidade do Minho (EMUM). -----

----- O cientista de investigação, já galardoado nesta casa e pelo município, empenha-se arduamente ao estudo da malária e ao desenvolvimento de novos métodos de diagnóstico e de tratamento para esta doença. -----

----- Devido ao seu trabalho e ao da equipa que integra, identificaram uma molécula que tem forte atividade contra o parasita da malária, molécula essa que consegue agir perante o parasita e inclusive curar a doença em diferentes estádios. -----

----- Mais uma vez, só podemos endereçar os nossos parabéns ao Pedro e à sua equipa por este grande sucesso no avanço da ciência. -----



-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 25 de fevereiro de 2021, endereça ao nosso conterrâneo, e restante equipa, o nosso sincero agradecimento e votos para que continuem a dotar a ciência com mecanismos que visam erradicar do Planeta esta doença que ceifa anualmente milhares de vidas. -- -----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento Pedro Ferreira, à sua Equipa e à Escola de Medicina da Universidade do Minho (EMUM).” -----

-----4) “O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.^a aprovação de um louvor, de reconhecimento e agradecimento aos profissionais de saúde da linha da frente do combate à pandemia, que todos os dias arriscaram e continuam a arriscar a sua vida para salvar a do próximo. Nunca é demais enaltecer o notável trabalho, profissionalismo e o esforço que estes profissionais têm no seu dia-a-dia, pelo que todos reconhecemos e elogiamos essa bravura, louvando quem de nós tão bem cuida. -----

-----Não podemos deixar de, para além de louvarmos os profissionais da saúde, agradecer também os profissionais da educação (professores, educadores, assistentes técnicos, assistentes operacionais, psicólogos), profissionais do setor social, das forças de segurança, da proteção civil, das empresas que prestam serviços de primeira necessidade, bombeiros e aos que com trabalho árduo, imediato e altruísta garantem os serviços essenciais, desejando coragem e sucesso para o caminho (que desejamos curto) que ainda tem de ser percorrido. -----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 26 de fevereiro de 2021, endereça a todas as entidades referenciadas o nosso muito obrigado pelo excelente e desgastante trabalho que produzem em prol dos habitantes do concelho e da região, fazendo votos que continuem o vosso labor na melhoria contínua dos cuidados de saúde pública e do enobrecimento do Serviço Nacional de Saúde. Que do presente voto seja dado conhecimento às entidades referenciadas.”-----

-----5) “O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex. a aprovação de um voto de louvor ao jovem treinador Abel Fernando Moreira Ferreira, mais conhecido como Abel Ferreira, nascido na freguesia de Penafiel a 22 de dezembro de 1978 sendo, no presente, treinador da equipa brasileira alviverde do Palmeiras. -----

-----Abel Ferreira, treinador penafidense da equipa brasileira, venceu no passado dia 30 de janeiro de 2021 a Taça dos Libertadores, a "Champions" da América do Sul. -----

-----Abel Ferreira formou-se no FC Penafiel e tornou-se profissional em 1997, onde ficou até 2000 quando se transferiu para o Vitória de Guimarães, onde atuou em 4 épocas e fez um total de 86 jogos.

Em 2004, Abel Ferreira foi transferido para o SC Braga afirmando-se como o lateral direito titular da equipa, fazendo um total de 37 jogos. Mercê da sua qualidade e exibições transferiu-se para o

Sporting Clube de Portugal tendo realizado 182 partidas. Aí, conquistou duas Supertaças e duas Taças de Portugal. Em abril de 2011, aos 34 anos de idade, sofreu uma rotura dos ligamentos cruzados lesão que levou Abel Ferreira a terminar a sua carreira de jogador, iniciando o cargo de treinador da equipa de juniores (sub-19) do Sporting tendo vencido o Campeonato Nacional de Juniores, sendo promovido a treinador da equipa B. -----

----- No ano de 2015, Abel Ferreira foi convidado para assumir o papel de treinador da equipa B da SC Braga, cargo que manteve até abril de 2017, altura em que foi promovido a treinador da equipa principal substituindo Jorge Simão. Abel Ferreira tomou-se no treinador da SC Braga com a maior percentagem de vitórias no clube (64%). Em julho de 2019, depois de completar duas épocas e meia como treinador principal da SC Braga, Abel Ferreira foi anunciado como treinador principal do PAOK, o campeão nacional grego em título. Em outubro de 2020, após a demissão do técnico Vanderlei Luxemburgo, o Palmeiras contratou Abel Ferreira, conquistando o seu primeiro título internacional como treinador ao vencer o Santos por 1 a 0 no Estádio do Maracanã em 30 de Janeiro de 2021, na final da Copa Libertadores da América de 2020, orgulhando os penafidenses em particular e todos os portugueses, em geral, por esta vitória. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 25 de fevereiro de 2021, endereça ao nosso conterrâneo Abel Ferreira os nossos parabéns e votos para que continue a brindar-nos com êxitos desta dimensão, que elevam o nome de Portugal e do concelho no panorama do futebol nacional e mundial. Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao jovem atleta e à coletividade." -----

----- O Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou os Votos de Louvor que de seguida se transcrevem: -----

----- 1) "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor ao Agrupamento de escolas do Pinheiro por ter sido galardoada com o SELO DE ESCOLA ETWINNING 2020-2021. O Agrupamento de Escolas do Pinheiro recebeu um prémio de reconhecimento do Agrupamento como um exemplo a nível europeu para eTwinning, passando a fazer parte de uma rede de escolas europeias pioneiras que inspiram o futuro desenvolvimento eTwinning. É reconhecido como líder nas áreas das práticas digitais, práticasSafety, abordagens inovadoras e criativas à pedagogia, promoção de desenvolvimento profissional e promoção de práticas de ensino colaborativo com docentes e alunos. -----

----- Esta distinção, que nos orgulha enquanto penafidenses, premeia também o trabalho dedicado e profissionalmente competente da comunidade educativa envolvida, naturalmente com destaque para os dirigentes do agrupamento, professores e alunos." -----

----- 2) "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor ao treinador Abel Ferreira que conquistou o primeiro título de futebol sénior como treinador, tornando-se



campeão das Américas, ao vencer a Taça Libertadores pelo clube brasileiro SE Palmeiras. É motivo de grande alegria e orgulho para todos os portugueses e em particular para todos os penafidelenses. Elevou o nome de Portugal no panorama do futebol mundial e todos os penafidelenses sentiram um orgulho imenso nesta vitória. Foi uma conquista de Abel Ferreira, mas foi também uma conquista de todos os penafidelenses, que apoiaram e torceram para que tudo corresse da melhor forma.”-----

-----3) “ O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor ao Penafidelense Custódio Costa pelos resultados desportivos obtidos ao longo dos últimos meses, nomeadamente pela conquista da medalha de ouro em Formas com Arma Shaolin Quan no Campeonato Nacional de Artes Marciais.”-----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal: -----

----- O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que, se circunstâncias extraordinárias da História da Humanidade - como hoje, o caso da Pandemia COVID19 - revelam as fragilidades dos sistemas, das pessoas e da própria humanidade - a circunstância da História da Humanidade diante desta Pandemia revela também a capacidade do ser humano em adaptar-se e em resistir. -----

-----E resistimos. E adaptamo-nos. Adaptamo-nos a um vírus com uma capacidade de adaptação bem maior que a nossa ou não teria chegado de Wuhan até à casa da rua mais recôndita de Penafiel. ---

-----E dentro de 5 dias, portanto dia 2 de Março, fará um ano que se registou o primeiro caso positivo de infeção por SARS CoV2 em Portugal. -----

-----E amanhã, cumprem 2 meses desde que se iniciou o plano de vacinação contra a infeção por este vírus. Foram até hoje 752 317 os portugueses vacinados. -----

-----Em Penafiel, como a nível nacional, temos também vacinados já todos os profissionais de saúde, os agentes de autoridade, todos os utentes e profissionais de lares e UCC e vários outros cidadãos com comorbilidades que justificam a sua priorização. -----

-----De salutar que em Penafiel, (e no caso em Castelo de Paiva e em Paredes) o ACES disponibiliza linhas telefónicas de apoio à vacinação contra a COVID-19 que vêm recebendo centenas de chamadas diárias. -----

-----Permitam-me também elevar e relevar o sentido de responsabilidade e a solicitude dos diferentes agentes de saúde e dos autarcas que nesta conjuntura deram as mãos e cooperam para que aos cidadãos pouco falte e a saúde - a base da pirâmide de Maslow - seja afincadamente defendida. A todos bem hajam pela dedicação. -----

----- O senhor deputado Joaquim Lindoro: Saudou e deu os parabéns ao Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, pela sua eleição para presidente da República Portuguesa. Eleito pela maioria absoluta dos portugueses votantes à primeira volta. É um destacado militante do PSD e é uma grande felicidade

para todo o Partido Social Democrata que tenho obtido aquela vitória e que continua na sua presidência de mérito no seu segundo mandato. -----

----- Expressou o quanto se sentia feliz por pertencer à Assembleia Municipal de Penafiel, porque o que era ali dito com bom senso, com sentido construtivo e espírito de missão tem repercussão e as coisas aconteciam. -----

----- Na última sessão da Assembleia Municipal, em que tinha estado presente falou-se do Hospital Padre Américo, da necessidade de ter hemodinâmica, cateterismo cardíaco mais presente e mais disponível, da necessidade de atrair especialistas jovens de cardiologia que assegurassem esses cuidados com maior proximidade e isso veio acontecer. Seguramente que as intervenções naquele fórum tiveram alguma influência nesse facto. Disse que a muito breve trecho o hospital tem aqueles serviços internalizados, os especialistas são do próprio hospital com benefícios em termos económicos, em proximidade dos doentes e ensino de saúde. -----

----- Quanto à necessidade de dotação do hospital de um aparelho de ressonância magnética, equipamento de ponta em medicina imagiológica, essencial e rentável porque internaliza serviços que rapidamente é amortizado e que põem à disposição da região um exame que é extremamente necessário. Sabe-se que atração de jovens especialistas de mérito naquela área só pode acontecer se houver aquele equipamento porque lhes garantirá o seu desenvolvimento profissional, caso contrário seguem para outros lados. -----

----- Foi também na Assembleia Municipal de Penafiel que saiu a ideia de levar à colação esse tema nas eleições presidenciais, inclusive, o candidato eleito comprometeu-se a pugnar pela dotação daquele equipamento ao hospital Padre Américo. Esperavam que assim fosse e que não continuasse a ser um homem de Cascais e que vai "rapidamente" ao hospital de Santa Maria quando entra um pico e ao hospital de Penafiel não veio. Achava que o senhor Presidente da República nesse particular não esteve bem. Levantava a sua voz, para chamar atenção do senhor Presidente da República para que visitasse Penafiel, pois Penafiel terá muito gosto e interesse numa visita presidencial. -----

----- Deixou um louvor e um agradecimento ao senhor Presidente da Câmara Municipal e à Câmara Municipal pelo serviço que tem desenvolvido em tempos de pandemia. De facto, não podiam esquecer que a Câmara Municipal de Penafiel foi a primeira a apresentar um plano estruturado de resposta à pandemia, plano esse que foi sempre executado de forma eficaz. -----

----- Também em Penafiel há vida para além do Covid 19 e os melhoramentos na cidade e freguesias eram visíveis e é dessa maneira que se governava uma autarquia cumprindo as promessas que faziam para desempenhar o mandato para que foram eleitos. -----

----- — O senhor deputado Joaquim Ferraz: Referiu que há dias, escrevia a senhora Vice-Presidente no "Verdadeiro Olhar" um pertinente artigo intitulado "Água que corres nos rios..." apelando a que



cuidemos das nossas linhas de água e recomendando que chamemos a atenção ou denunciemos os poluidores e, até diz, "que se fossemos todos um pouco mais "fiscais", mais atentos e assertivos, não teríamos tanta gente a prevaricar em matérias de ambiente e outras". Estava totalmente de acordo com a senhora Vice-Presidente e louvava a sua coragem pelo teor do texto, verdadeiramente intimidante para os infratores e, mais ainda, por humildemente se confessar corresponsável pela situação ambiental do nosso concelho. Imaginava o desconforto que sentirá com os constantes reparos negativos que atingem o seu pelouro do ambiente e recursos naturais.-----

-----Correspondendo às suas mais que justas instruções, perguntou: Que solidariedade tem tido a titular do restante executivo aos insistentes alertas da bancada do Partido Socialista relativamente à limpeza dos nossos rios, à deficiente cobertura de saneamento, à otimização da recolha dos lixos e, deveras preocupante, à resolução do esgotado aterro sanitário? Sugeriu aos senhores deputados que passem os olhos pela ata da sessão da Assembleia Municipal de 26-06-2020 (folhas 13,14, 24 e 29), e analisem a minha intervenção, denunciando a incúria cometida e a injustiça por omissão, no lugar de Vila Verde, em Duas Igrejas, onde nasce o ribeiro da Casa Nova que segue por Rans até ao Cavalum, e as respostas que a mesma mereceu dos autarcas responsáveis e, retirem uma sábia conclusão. -----

-----Disponibilizo-me para acompanhar alguém a visitar esse lugar para observar a lastimável situação e confrontá-la com a antítese do senhor Presidente da Câmara.-----

-----Disse Antoine de Saint-Exupéry que "há vitórias que exaltam, outras que corrompem; derrotas que matam, outras que despertam. Estará também certo o Papa Francisco ao escrever na encíclica "Laudato si" (Sobre o cuidado da casa comum), parafraseando parcialmente Romano Guardini: "A verdade é que o homem moderno não foi educado para o reto uso do poder, porque o imenso crescimento tecnológico não foi acompanhado por um desenvolvimento do ser humano, quanto às responsabilidades, aos valores, à consciência". A bem do nosso concelho. -----

----- O senhor deputado José Rodrigues: Em 2021, assinalam-se 20 anos da minha eleição pela primeira vez nesta Assembleia, nas listas da coligação Penafiel Quer. -----

-----Aceitei, muito honrado, em 2001 o convite do Dr. Alberto Santos para integrar um projeto arrojado e de mudança para o nosso Concelho. Esse convite foi sendo renovado nas autárquicas posteriores e continuado pelo Dr. Antonino de Sousa que preside superiormente aos destinos de Penafiel desde 2013.-----

-----Saliento também a distinção de integrar a mesa desta Assembleia e ter tido o privilégio de acompanhar na presidência dos nossos trabalhos, tão ilustres personalidades como o saudoso Prof. Dr. Barbosa de Melo, o Dr. Lobo Xavier e o nosso Presidente da Assembleia Municipal Dr. Alberto Santos, que acompanho com gosto desde o início deste projeto vitorioso e com provas dadas. -----

-----Estão aqui pessoas comigo desde 2001e muitas outras que são os rostos da renovação desta

Assembleia. Por todos sempre fui considerado e a todos sempre respeitei. Creiam que é um gosto pertencer a este grupo e ter a vossa companhia neste órgão deliberativo do nosso Município. -----

----- Nestas duas décadas de muitas realizações, conquistas e de franco desenvolvimento do nosso Concelho, muito de positivo aconteceu em Penafiel. -----

----- No entanto, em 2021 e já na próxima semana, assinalamos igualmente a passagem dos 20 anos da tragédia de Entre-os-Rios, que marcou também a nossa terra. -----

----- Por força dessa trágica circunstância, foi prometida na altura, pelo estado Português, uma infraestrutura rodoviária crucial para o crescimento harmonioso e sustentado de nosso território, a variante a E.N. 106 o tão ambicionado IC 35. -----

----- Eu sendo Penafidense, sou também natural e residente em Rio de Moinhos a sul do nosso Concelho. Não ignoro todos os constrangimentos a vários níveis, sofridos por tantos proprietários das zonas de proteção e influência dos diferentes planos e projetos ao longo de todo este tempo, que tem sido injustamente prejudicados por força da inércia do estado. -----

----- São conhecidas nestas últimas duas décadas todas as peripécias envolvendo o IC 35. Os sucessivos governos têm desconsiderado Penafiel e os outros Municípios abrangidos por esta obra, que num estado digno e cumpridor, já deveria ser uma realidade. O atual primeiro-ministro já vai no sexto ano de mandato e o que fez de concreto pelo IC 35? Nada, a não ser anular o concurso do troço da obra lançado pelo governo do PSD I CDS. -----

----- Estamos em ano de eleições Autárquicas. Como é hábito já tivemos o Sr. Presidente da Câmara de Castelo de Paiva, do Partido Socialista a garantir que agora é que vai ser. Um dia destes teremos a senhora Presidente da Camara do Marco de Canaveses, também do partido do Governo, a dizer que é desta. - -----

----- Até outubro ainda teremos Ministro Nuno Santos das Infraestruturas de Portugal a divulgar o enésimo plano, projeto, programa, pacote, ou seja, lá o que for, mesmo a tempo das eleições municipais. -----

----- Haja decência, pois obra no terreno, até agora, nada. Como eleito de Penafiel quero protestar e insurgir-me contra esta atitude displicente e desrespeitosa do Governo da República, para com a nossa terra. -- -----

----- Exorto daqui o Governo de Portugal para que honre a memória de todos os que pereceram na tragédia de Entre-os-Rios: Concretize os compromissos assumidos pelo Estado, respeite os Penafidenses que também são portugueses e dê início no terreno, em concreto e com urgência à muito esperada e tão necessária obra do IC 35, investimento de grande importância para toda esta região. -----

----- — O senhor deputado José Macedo: Relativamente à sua intervenção do senhor deputado José



Rodrigues, tenho a referir que o atual Primeiro-ministro António Costa, fez muito mais que o antigo Primeiro-ministro Passos Coelho – cabimentou o início da IC 35 e integrou-a, agora, como prioridade no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Está escrita e orçamentada no documento. -----

-----Relativamente à intervenção do senhor deputado Lindoro quero expressar aqui, que comungo das suas palavras no que concerne à eleição do Professor Marcelo Rebelo de Sousa como Presidente da República. Não votei nele, mas reconheço que ele é e será o garante do funcionamento da Democracia e dos ideais democráticos no país. É de enaltecer que nesta eleição ganhou a democracia e, quando assim é, nunca podemos deixar de o fazer, principalmente quando vemos emergir grupos que se aproveitam dela (democracia) para a destruir. Referiu também o senhor deputado que foi eleito um militante do PSD, eu diria ex militante porque o Presidente da República não pode ser, estatutariamente, militante de qualquer partido. No entanto, o senhor deputado esqueceu-se de referir que o Professor Marcelo é muitas vezes ostracizado e duramente criticado pelo partido quando decide contra as “vontades” dos interesses partidários. -----

-----Referiu que vários investimentos estratégicos para o Tâmega e Sousa integram o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) apresentado recentemente pelo Governo. Este plano é financiado por fundos europeus e inclui muitas obras estruturais para os municípios do Vale do Sousa: o IC35, a ligação de Baião à Ponte da Ermida, construção da variante à EN211, de Quintã (Marco de Canaveses) a Mesquinhata (Baião), com ligação ao concelho de Cinfães, e a construção da variante à EN210, de Celorico de Basto à A7, a construção da ligação da Zona Industrial de Cabeça de Porca (Felgueiras) à A11 e a melhoria das acessibilidades à Área de Localização Empresarial de Lavagueiras (Castelo de Paiva) e o reforço da rede ferroviária. -----

-----Para nós penafidenses (e beneficiando os concelhos limítrofes) é de primordial importância a construção do IC 35 e das vias rodoviárias estruturantes que lhes vão dar acesso, imprescindível para o desenvolvimento desta vasta região.-----

-----Recentemente questionado pela imprensa regional sobre esta boa nova, o senhor Presidente da Câmara reagiu com cautela e desconfiança a esta notícia. -----

-----No entanto, questionado sobre o mesmo tema, o senhor Presidente da Câmara de Castelo de Paiva, Gonçalo Rocha (que como V.^a Ex.^a bem sabe, até porque é dos Vice-Presidentes) e que acumula a Presidência da CIM do Tâmega e Sousa, catalogou esta notícia como excelente e que vem de encontro às expetativas dos residentes da região. -----

-----Perante esta dissonância de opiniões, e sendo a CIM uma estrutura organizacional, que alberga a esmagadora maioria dos municípios da região e é vista como essencial para o desenvolvimento do território do Tâmega e Sousa, questionou o senhor Presidente da Câmara, até porque tem responsabilidades acrescidas, se acha ou não que a construção do IC 35 será uma realidade, depois de



ter ouvido em Sede da CIM os restantes Presidentes de Câmara? Questiono-o também se há ou não na estrutura um espírito saudável de solidariedade e de agregação na reivindicação das obras previstas acima elencadas? -----

----- O senhor deputado José Rodrigues: Disse ao senhor deputado José Macedo ia ao púlpito ali com alguma frequência tecer loas ao Governo e agora pede para ter decoro? -----

----- Referiu que o Partido Socialista é minoria na Assembleia Municipal de Penafiel, e como alguém disse há alguns anos a esta parte, também não estava disponível para considerar a possibilidade de ser tolerado pela minoria, neste caso a minoria do Partido Socialista de Penafiel. -----

----- O senhor deputado José Macedo: Disse não ter compreendido bem o que o senhor deputado quis dizer. -----

----- Relembrou que aquando da tragédia houve consequências políticas, que passaram pelo pedido de demissão do Ministro Jorge Coelho. -----

----- E, o compromisso então assumido pelo Primeiro-ministro António Guterres de construir uma nova ponte foi mais do que realizado – construíram-se duas pontes. E para que a tragédia não fosse esquecida foi erigido um monumento, para que as vítimas nunca sejam esquecidas. -----

----- 1.º Ponto – Aprovação da Ata das sessões anterior; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a ata foi aprovada por unanimidade, com os votos a favor dos senhores deputados que estavam presentes na sessão anterior: António Carlos de Sousa Pinto, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, Cristiana dos Santos Coelho, José Manuel Salgueiro Macedo, Manuel Ferreira, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana Filipa Moreira da Silva, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 2.º Ponto – Apreciação da informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----



-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Relativamente ao projeto denominado "Ponto C", à mais de ano e meio foi colocada uma placa alusiva ao investimento que se anunciava, este ato simbólico de lançamento da 1ª pedra foi seguido de varias entrevistas dadas pelo Presidente sobre a obra que se anunciava. Assim sendo, solicitou esclarecimentos sobre o estado e a fase em que se encontra este projeto. Como também solicitava informação sobre o estado do projeto da "estação de mobilidade ou intermodal" junto da estação da via-férrea em Novelas. Esta última preocupação resulta dos riscos que ao nível de segurança que os utentes estão expostos ao serem servidos na Avenida Sacadura Cabral pela atual estação de "mobilidade". -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Começou por referir que o processo de vacinação, infelizmente, não tem corrido nos tons tão cor-de-rosa que o senhor deputado Luís Guimarães ali procurou pintar. Todos sabiam que é um processo que tem tido um conjunto de trapalhadas que até o senhor coordenador da Taskforce teve que ser substituído, mas o que realmente importava é que o processo seguisse o seu rumo para que, o quanto antes, houvesse uma percentagem bem significativa de portugueses vacinados e naturalmente de penafidenses para haver uma maior imunidade de grupo e verem-se livres da pandemia. O centro de vacinação em Penafiel vai funcionar no pavilhão de feiras e exposições em articulação com o ACES de Penafiel e a Câmara Municipal que tem respondido todas as solicitações que tem tido, disponibilizando todos os meios e recursos para que os penafidenses pudessem estar vacinados no menor espaço de tempo possível. -----

-----Disse que muito o agradou a intervenção do senhor deputado Joaquim Lindoro relativamente à questão da hemodinâmica e da ressonância magnética, pois eram circunstâncias muito importantes, não apenas pelos equipamentos em si, mas pela possibilidade que trazem ao hospital de Penafiel, a fixação de médicos especialistas naquelas áreas e domínios. -----

-----Relativamente ao tema do ambiente ali exposto pelo senhor deputado Joaquim Ferraz, com as belíssimas citações de Antoine de Saint Exupery e do Papa Francisco, disse que tinha registado e em particular a senhora Vice-Presidente que tutela da área do ambiente. -----

-----A Intervenção do senhor deputado José Rodrigues a propósito dos 20 anos que se assinalam na próxima semana, sobre a queda da ponte de Entre-os-Rios e da questão do IC 35, tema esse que depois o senhor deputado José Macedo também ali abordou. Abordou de uma forma bastante objetiva perguntando-lhe se achava se seria ou não uma realidade. Ora, explicou que era um Homem de fé e acreditava que o IC 35 iria ser concretizado no atual contexto. -----

-----Referiu que a propósito da inclusão daquela obra no PRR, o que tinha dito foi que, por um lado, ficou satisfeito por ver que o troço de Rans a Entre-os-Rios estava previsto no PRR, porque efetivamente é um empreitada com maior impacto e com uma necessidade em termos de recursos



financeiros mais significativa e fazia sentido que ali estivesse previstas, mas por outro lado, ficou surpreendido com o facto daquela primeira empreitada tenha sido lançada em 2015 e esteve na gaveta até ao ano passado ou seja, em janeiro de 2020, o senhor Ministro das Infraestruturas adjudicou a empreitada e depois, ao longo de todo um ano, não foi feita a cabimentação para que a obra fosse consignada e se iniciasse. Ficou surpreendido por ver que, ou o Governo nunca teve intenção de executar esse troço e viu agora a possibilidade no PRR, ou então havia ali algo que não fazia sentido. Se a intenção era séria e objetiva era em janeiro de 2020, os recursos deveriam estar precavidos para que a obra tivesse sido executada, daí a sua surpresa quando viu no PRR as duas empreitadas. Quanto ao facto do senhor Presidente da Câmara de Castelo de Paiva e ao senhor Presidente da CIM terem uma opinião mais entusiasmada com o PRR na inclusão dessas obras, referiu que cada um tinha a sua forma de reagir e isso não colocava em causa a união que tinham ao nível da CIM, sobre os temas que eram importantes para a região. Acreditava que o IC 35 desta vez avançasse efetivamente, mas se o Governo não conseguiu resolver uma questão relacionada com o Recap, fase mais avançada do estudo de impacto ambiental e mais simples, em relação à ligação da EN 106 à rotunda do IC 35 em cinco anos, estava curioso como é que iria conseguir executar toda a empreitada do IC 35 até Entre-os-Rios.

Relativamente ao conjunto de obras referidas pelo senhor deputado Sousa Pinto, explicou que eram obras que dependiam da Câmara Municipal de Penafiel e por isso tinha a certeza de que as mesmas iam ser executadas. A obra do Interface, Central de Transportes, já estava em execução, poderia ter iniciado antes, uma vez que tinham todas as condições reunidas, mas a meteorologia não permitiu, as chuvas fortes que se fizeram sentir não permitiram execução das obras naquele terreno com grande vegetação e, portanto, as máquinas não podiam trabalhar. Logo que a situação melhorou as obras avançaram para o terreno e estavam em andamento e a expectativa é que fosse executada no prazo previsto no âmbito da empreitada. Em articulação com essa obra seguirá a obra da ligação à intercessão da autoestrada com a EN 106, onde haverá uma rotunda que permitia a fluidez do trânsito. Iniciou também a obra da via da meia encosta na variante, obra essa há muito tempo almejada e muito importante.-----

----- No que dizia respeito à obra do Ponto C, é a obra que conhece maior atraso, porque enfrenta uma carga burocrática de grande complexidade e isso irá refletir-se em dificuldades na execução do PRR, questão que o Governo terá de resolver porque podiam correr o risco de chegarem a 2026 e não estar concluída por causa dificuldade burocrática que existe em Portugal. O projeto do Ponto C tem um grande grau de complexidade, a sua execução levou muito tempo, a candidatura aos fundo comunitários também foi complexa porque tiveram de solicitar vários pareceres, incluindo o parecer da Direção da Cultura do Norte. Depois da obtenção dos pareceres, do projeto estar validado e da candidatura aprovada, esta condicional porque o município não era dono do terreno, e a sua negociação



muito difícil com os proprietários e que por fim não quiseram vender e tiveram que expropriar os terrenos. Seguisse mais um calvário na DGAL, estiveram um ano à espera que fosse emitida a declaração de utilidade pública para que o processo pudesse avançar. Com a declaração de utilidade pública puderam finalmente validar a candidatura dos fundos comunitários para deixar de ser condicional e ser definitiva e com isso enviar o processo para o Tribunal de Contas para obter o visto e depois avançar para a empreitada. Depois de todo aquele martírio, os proprietários resolveram meter uma providência cautelar para suspender a execução da obra. Estavam à espera que o Tribunal decidisse relativamente a essa providência cautelar para que a obra finalmente iniciasse. -----

----- O senhor deputado José Macedo: Esclareceu o senhor Presidente, que nunca foi sua intervenção colocar em causa a liberdade de opinião e de intervenção de cada um dos elementos que constituem a CIM. -----

----- **3.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de autorização a contratação de um empréstimo de curto prazo até ao limite de 2.000.000,00 € (dois milhões de euros) junto do Banco BPI, instituição financeira que, em conformidade com a consulta descrita na informação do Departamento de Gestão Organizacional, apresentou a proposta mais vantajosa para o Município, isenta de quaisquer comissões e de utilização e amortização livres, e uma taxa de juro associada à Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 0,115%, nos termos do artigo n.º 50.ª, da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro e para efeitos da alínea f) do n.º 1, do artigo 25, da lei da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e para efeitos COVID-19, nos termos do disposto nos n.º 1, do artigo 3.º, da Lei n.º 6/2020, de 10 de abril, na sua versão atual, que lhe foi conferida pelo Decreto-lei n.º 6-D/2021, de 15 de janeiro;** -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Reiteramos que se o empréstimo fosse para suportar os apoios a conceder às famílias e empresas de Penafiel, no âmbito das medidas aprovadas e a aprovar nesta assembleia municipal, o nosso sentido de voto não seria a abstenção. -----

-----Como estes empréstimos, é para fazer face às dificuldades de tesouraria, que a autarquia vive no dia-a-dia, e como não temos informação quantificado sobre os montantes a atingir pelas diversas medidas de apoio no âmbito da pandemia. -----

-----E porque de forma eufórica tem sido reiterado pelo Sr. Presidente, na revista municipal que " ...nunca na história do município, houve uma situação financeira tão desafoçada ..." -----

-----Assim, a ser verdade o que acima é afirmado, como justificar a necessidade em contrair tal empréstimo. Perante a dúvida e para os apoios sejam concedidos, na votação desta proposta hoje em apreciação, abstermo-nos, na presença desta incongruência. -----



----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Explicou que aquela operação foi a que a Assembleia Municipal autorizou na sua sessão de dezembro. Havia o entendimento que a Câmara teria competências para aprovar as condições uma vez que a Assembleia já tinha autorizado a operação, mas como nessa autorização não estavam devidamente contidas as condições da operação e por uma questão de prudência e cautela entenderam que deveriam ser submetidas as condições ao órgão deliberativo. -----

----- Como já tinha dito na sessão de dezembro, era uma operação de curto prazo e só se irá executar se fosse necessário, e se assim fosse antes do final do ano tem que estar liquidada. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 39 votos a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Valpedre, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 10 abstenções dos senhores deputados Agostinho Moreira Gonçalves, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho. -----

----- 4.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa, de acordo com a alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- O senhor deputado Couto Barbosa: Referiu que o executivo da coligação propõe a apreciação e decisão sobre uma Alteração Modificativa do Orçamento de 2021 para 3 situações: -----

----- 1ª Acomodar a receita da contração de novo Empréstimo de Curto Prazo de até 2ME. -----

----- 2ª Acomodar a receita da contração de Empréstimo de Médio-Longo Prazo da linha BEI de 754.314 euros. -----

----- 3ª Criação de rubrica Suplementos e Prémios no valor de 85.800 euros para remuneração extra aos trabalhadores municipais que exerçam atividades insalubres. -----

----- Se quanto à primeira situação estaríamos em desacordo com a proposta quanto às duas



seguintes tem o nosso acordo e favorável decisão. Assim porque a proposta é única, mas com uma parte em que não estamos de acordo e duas com que concordamos iremos optar pela abstenção neste ponto com a salvaguarda da considerar favorável o recurso à linha BEI e os suplementos remuneratórios de insalubridade.-----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que aquela proposta vai permitir fazer justiça e permitir corresponder a um anseio de muitos anos. Desde que se lembra os cantoneiros de recolha de resíduos tiveram aquela expectativa de puderem ter um premio de penosidade e insalubridade porque a tarefa que desempenham é extraordinariamente penosa. Como todos se recordava, na primeira fase da pandemia, no primeiro estado de emergência, ninguém queria sair de casa porque tinham medo do desconhecido e os camiões do lixo no município de Penafiel sempre estiveram na rua para recolher lixo e os resíduos em condições de muito receio e medo do Covid 19. Era uma das tarefas mais sacrificadas da Câmara Municipal e assim que teve conhecimento daquela norma do Orçamento de Estado a permitir que fosse atribuído o prémio, de imediato articulou com os senhores Vereadores do Pelouro dos Recursos Humanos e do Pelouro do Ambiente para que pudessem concretizar aquela expectativa de tantos anos que finalmente foi consagrada em termos legais. Podia ter sido antes, porque quem pagava era o Orçamento Municipal mas tiveram que ter autorização do Estado. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 40 votos a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Valpedre, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

----- 11 abstenções dos senhores deputados Agostinho Moreira Gonçalves, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho.-----

----- 5.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel a Abel Fernando Moreira Ferreira, nos termos dos



artigos 1.º, 2.º, 5.º, e 6.º, alínea a) do Regulamento para a Atribuição de Medalhas Honoríficas, aprovada por unanimidade, em reunião do Executivo de 15 de fevereiro de 2021;- -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 51 Posta à votação, dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Liliana Cristina Gomes Nunes, Agostinho Moreira Gonçalves, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Valpedre, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

-----6.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel a Luís Mendes, nos termos dos artigos 1.º, 2.º, 5.º, e 6.º, alínea a) do Regulamento para a Atribuição de Medalhas Honoríficas, aprovada por unanimidade, em reunião do Executivo de 15 de fevereiro de 2021; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 51 Posta à votação, dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Liliana Cristina Gomes Nunes, Agostinho Moreira Gonçalves, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas,



Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Valpedre, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

----- 7.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel a título póstumo, a Júlio Manuel Mesquita, nos termos dos artigos 1º, 2º, 5º, e 6º, alínea a) do Regulamento para a Atribuição de Medalhas Honoríficas, aprovada por unanimidade, em reunião do Executivo de 15 de fevereiro de 2021; -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 51 Posta à votação, dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Liliana Cristina Gomes Nunes, Agostinho Moreira Gonçalves, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Valpedre, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

----- 8.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal minuta do Contrato Programa para 2021, a celebrar entre o Município de Penafiel e a Penafiel Verde EM., relativo à definição da missão a ser cumprida pela empresa, no quadro do seu objeto social e no âmbito da gestão, construção, renovação, reabilitação e exploração dos sistemas municipais de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais, nos termos do artigo 47.º, n.º 5, da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto; -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- O senhor deputado Couto Barbosa: O contrato é o mesmo de anteriores ciclos anuais e do mesmo ressalta o facto de o desempenho e os resultados dos serviços prestados pela empresa serem quantificados por indicadores que vem sendo os mesmos sucessivamente e com desempenhos de prestação com as mesmas quantificações quer na eficácia quer na eficiência. Não discordando com a

minuta proposta deixamos a sugestão de em futuras propostas as mesmas virem acompanhadas dos indicadores obtidos (sabendo nós que será ao Executivo que eles devem ser colocados) e poderem trazer eventual acréscimo das metas nos indicadores propostos, se nos existentes houver desempenho real acima dos valores dos níveis b) e c) das cláusulas de Indicadores 9) e 10) e isto numa perspetiva de auto-melhoria progressiva com estabilização nos valores considerados ótimos. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 50 Posta à votação, dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Liliana Cristina Gomes Nunes, Agostinho Moreira Gonçalves, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Valpedre, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

-----9.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de Medidas de Apoio no âmbito da pandemia COVID-19: -----

----- Isenção do pagamento das taxas de esplanada durante o ano de 2021-Isenção do pagamento das taxas de publicidade referentes ao ano de 2021; -----

----- Isenção de 50% do pagamento das taxas aplicáveis aos feirantes e vendedores ambulantes durante o primeiro semestre de 2021; -----

----- Caso venha a ser determinada a suspensão da realização das feiras, a isenção total do pagamento das taxas durante o período respetivo, nos termos da alínea p), n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, tendo sido dado cumprimento a 2021-01-19, ao n.º 3, do artigo n. 2.º, Lei 6/2020, de 10 abril, na sua versão atual, que lhe foi ultimamente conferida pelo Decreto-lei n.º 6-D/2021, de 15 de janeiro; -----

-----10.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de medidas de apoio no âmbito da pandemia COVID-19 — Família e Economia Local: Medidas de Apoio às Famílias: -----

----- Suspensão imediata, de cortes de fornecimento de água e saneamento, enquanto

se manter o estado de emergência; -----

----- — Pagamento faseado, até 6 meses, das faturas da água e saneamento, emitidas durante o estado de emergência, para clientes com comprovada quebra de rendimentos em consequência da pandemia. -----

----- Medidas de Apoio à economia local: -----

----- — Isenção do pagamento de taxa associada a licenças especiais de ruído durante o ano de 2021; -----

----- — Isenção do pagamento da tarifa fixa e variável de recolha e tratamento dos RSU's (Resíduos Sólidos Urbanos), durante o período em que as empresas estiverem sem atividade, mediante requerimento; -----

----- — Isenção da tarifa de disponibilidade de serviço de água e saneamento, durante o período em que as empresas estiverem sem atividade, mediante requerimento; -----

----- — Possibilidade de requerer o pagamento faseado, até 6 prestações mensais, das faturas da água e saneamento, emitidas durante o estado de emergência (empresas com volume de faturação até €150.000,00 euros/ano), nos termos da alínea p), n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, tendo sido dado cumprimento a 2021-01-19, ao n.º 3, do artigo n. 2.º, Lei 6/2020, de 10 abril, na sua versão atual, que lhe foi ultimamente conferida pelo Decreto-lei n.º 6-D/2021, de 15 de janeiro; -----

----- 11.º Ponto Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de isenção do pagamento de renda das concessões de exploração de bens do domínio público, relativas aos seguintes estabelecimentos, pelo período de três meses: NORPALADARES, SA - Restaurante das Piscinas Municipais; SABORES RÁPIDOS RESTAURANTE, LDA. - Bar do Jardim do Calvário; ENCONTRO D'AUDAZES, LDA. - Parque de Lazer de Marecos e LAGOTACOBAR - Bar do Lago/Jardim do Sameiro, nos termos e para efeitos da alínea p), n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; -----

----- Por concordância de todos os senhores deputados os pontos 9, 10 e 11 foram discutidos e votados em conjunto. -----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que aquando do início do confinamento, em abril do ano findo, com a crise pandémica e crise económico associada, o Partido Socialista apresentou um conjunto de medidas de apoio a atribuir às famílias e às empresas e as várias instituições IPSS e associações e juntas de freguesia. Irónico foi a coligação Penafiel Quer do PSD/SCDS, não só não aceitou trabalhar a nossa proposta como a ridicularizou. Mais tarde e a conta-gotas, a Coligação foi recuperando as medidas que o P.S. havia apresentado. E hoje, nesta Assembleia Municipal, apreciamos e votamos os apoios a atribuir à atividade comercial, às famílias, às associações e às juntas de freguesia

e às IPSS, sendo estas proposta apresentadas pela coligação mas numa versão minimalista. -----

----- Perante esta proposta em apreciação, O grupo municipal do Partido Socialistas, vota a favor, ciente da importância destas medidas, mas pena é que a coligação tenha despertado tarde para refletir e atribuir estes apoios que todos desde o início da pandemia anteviam como urgentes e necessários. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Referiu que todas aquelas medidas eram decisões que faziam toda a diferença para muitas famílias e empresas penafidenses. Eram as medidas que já tinham aprovado no primeiro estado de emergência. Sabiam que há temas que deviam ser o mais consensuais possível e naquele particular estariam totalmente sincronizados com todo o espectro político partidário na medida que era um tema demasiado importante e sensível para ser objeto de quezílias políticas. Efetivamente todas aquelas medidas não eram novas, já tinham sido adotadas no ano passado e tiveram um efeito positivo junto daqueles a quem se direcionavam e como as circunstâncias se repetiram, com o novo confinamento, entenderam que fazia todo o sentido renovar essas mesmas medidas. -----

----- Mencionou que havia outras ações que a Câmara Municipal tem vindo a ser desenvolvidas e que careciam de aprovação na Assembleia Municipal, como por exemplo o reforço que fizeram dos apoios financeiros extraordinários no final do ano passado a todas as instituições e coletividades do concelho de Penafiel, porque sabiam das dificuldades que estavam a viver uma vez que não tinham as fontes de receitas habituais. -----

----- Com as instituições sociais tem havido um apoio mais regular, uma vez que eram parceiros fundamentais, quer na rede social designada de Uber que dá apoio de proximidade aos mais carenciados e mais fragilizados. Assim como as Juntas de Freguesia que têm sido parceiros essenciais para que esse apoio se fosse materializando no terreno. -----

----- Igualmente a Câmara Municipal tem apoiado, não fazendo disso bandeira, as crianças e alunos do concelho, os jardins-de-infância e 1.º ciclo, os que tinham escalões A e B, para que não lhes falte pelo menos à mesa o essencial. -----

----- Os tempos que estavam a viver eram muito complexos, e o que seguiria seria certamente muito complicado para o concelho porque existe uma fileira, por exemplo na área das confeções e que continuará a sofrer muito. Também o comércio local que está a sofrer e continuará a sofrer, e que infelizmente muitos não se vão conseguir levantar. Com a decisão da isenção da derrama que já no ano passado foi aplicada e que voltava agora a ser replicada era a pensar nesses penafidenses, uma receita de centenas de milhares de euros que a Câmara Municipal abriu mão. -----

----- Referiu que apesar de todas as dificuldades, todo o concelho de Penafiel estava com uma grande dinâmica de obras municipais. Obras que já estavam programadas e planeadas no PPI com os senhores Presidentes de Junta, se já eram importantes porque iam preencher determinadas



necessidades das freguesias, agora, além disso vão constituir também, um fator de investimento na economia do território. Felizmente o concelho de Penafiel tem a sorte de ter muitas e boas empresas na área da construção civil e obras públicas e nos tempos que correm é um dos setores que ainda se vai aguentando e tem sido muito importante para muitas famílias penafidenses. -----

-----Concluiu dizendo que se mais há frente verificarem que é necessário reforçar todas aquelas medidas ou eventualmente até criar e desenhar novas medidas iriam fazê-lo e contar com a Assembleia Municipal para lhes darem conforto para as poderem implementar e executar. -----

----- Posta à votação, as propostas da Câmara Municipal, referentes aos pontos 9, 10 e 11 foram aprovadas por unanimidade, com 51 a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Liliana Cristina Gomes Nunes, Agostinho Moreira Gonçalves, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Valpedre, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 12.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de delimitação da Área de Reabilitação Urbana das Termas de S. Vicente (ARUTSV) nos termos do artigo 13º, nº 1, do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU-Decreto-Lei nº 307/2009, de 23 e outubro na sua redação atual);-----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que, por indicação do proponente, o ponto n.º 11 foi retirado da presente ordem de trabalhos. -----

----- 13.º Ponto –Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de Isenção da taxa e respetiva devolução do valor do IMT referente à venda dos prédios urbanos correspondentes a uma parcela de terreno para construção, denominada Lote n.º 4, sito no Lugar de Casais Novos, Freguesia de Recezinhos (S. Martinho), descrito na Conservatória do Registo Predial de Penafiel sob o número 1690 da Freguesia de Recezinhos (S. Martinho) e inscrito na matriz sob o artigo 1178, da Freguesia de Recezinhos (S. Martinho)



e uma parcela de terreno para construção, denominada Lote n.º 5, sito no Lugar de Casais Novos, Freguesia de Recezinhos (S. Martinho), descrito na Conservatória do Registo Predial de Penafiel sob o número 1691 da Freguesia de Recezinhos (S. Martinho) e inscrito na matriz sob o artigo 1179, da Freguesia de Recezinhos (S. Martinho), à empresa "EISM - Empreendimentos Imobiliários, Lda.", no valor de 19.413,55€, nos termos do disposto no artigo 16.º, n.º 2, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro e conforme previsto na al i) do art.º 3.º do Regulamento de Concessão de Apoio ao Investimento Estratégico;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade foram 50 a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Liliana Cristina Gomes Nunes, Agostinho Moreira Gonçalves, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Valpedre, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

-----14.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de isenção da taxa e respetiva devolução do valor do IMT referente à venda do prédio urbano correspondentes a uma parcela de terreno para construção, denominada Lote n.º 1, sito no Lugar de Regadas ou Monte Largo, Freguesia de Recezinhos (S. Mamede), descrito na Conservatória do Registo Predial de Penafiel sob o número 1446 da Freguesia de Recezinhos (S. Mamede) e inscrito na matriz provisoriamente sob o artigo 1053, da Freguesia de Recezinhos (S. Mamede), à empresa "OASIPOR II - Imobiliária, Sociedade Unipessoal, Lda.", no valor de 32.500,00€, nos termos do disposto no artigo 16.º, n.º 2, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro e conforme previsto na al i) do art.º 3.º do Regulamento de Concessão de Apoio ao Investimento Estratégico; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que estavam perante uma venda feita por ajuste



direto e, não se tendo apercebido que existe algum regulamento, que obrigasse a entidade que venha a adquirir aquelas parcelas, ficava perante a autarquia na condição de durante quanto tempo, desde a construção da fábrica à sua laboração, não a transacionar fazendo daquele ato um ato especulativo, porque sabiam que a Câmara Municipal estava a fazer uma cedência de uma propriedade que com certeza será de um estímulo à cativação de investimento. Referiu que ali não podiam estar repercutidos os custos de construção e de infraestrutura. Se assim fosse, era conveniente que tivessem o interesse municipal acautelado porque em situações passadas na Câmara de Penafiel assim aconteceu. Explicou que na falta de informação levou-os a pensar que estava a ser feito um ato de venda por ajuste direto sem qualquer tipo de garantia para que a Câmara Municipal pudesse ficar segura de hipotéticas transações imobiliárias de forma pouco licita. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Explicou que toda aquela matéria encontra-se regulada no Regulamento de Concessão de Apoio ao Investimento Estratégico, e naturalmente que o interesse público municipal está devidamente salvaguardado. Desde logo, estava salvaguardo na medida em que parar haver aquele apoio ao investimento, tem que ser um investimento de um determinado montante de acordo com os escalões definidos no regulamento, tem que haver a criação de um determinado número de postos de trabalho durante o período que está previsto no regulamento. Caso todas aquelas circunstâncias e condições não fossem devidamente cumpridas a Câmara Municipal tem o direito de reversão do lote, como ficava descrito na escritura, ou seja, a Câmara Municipal fica com o ónus do terreno. -----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Ficava mais tranquilo por saber que estava tudo acutelado em Penafiel. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade foram 49 a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Liliana Cristina Gomes Nunes, Agostinho Moreira Gonçalves, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Valpedre, e o senhor Presidente da



Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

-----**15.º Ponto – Conhecimento da minuta da ata e das atas das reuniões de Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x), do n.º 1, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

----- Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público.-----

----- Abertas as inscrições, inscreveu-se o senhor Luís Martins, residente no lugar da Torre, freguesia de Guilhufe e Urrô.-----

----- Disse o seguinte: "Veio ao púlpito para expor 2 assuntos que, em sua opinião, devem ser tomados públicos. Um relativo a um Ecoponto em Urrô e um outro mais complexo relativo a uma resposta (pouco democrática) que o Sr. Presidente da Junta me deu sobre uma questão que lhe coloquei em plena Assembleia de Freguesia. Em outubro de 2019 foi retirado, incompreensivelmente, um Ecoponto situado no Lugar da Torre em Urrô. O mesmo estava colocado há mais de uma década num ótimo local nomeadamente no parque de estacionamento da antiga instalação da Ex Junta de Freguesia de Urrô. Era um Ecoponto muito utilizado e acima de tudo muito seguro para quem aí se deslocava a pé ou de automóvel para depositar os resíduos (não ocupava o passeio de circulação dos peões) e simultaneamente seguro para a empresa que, posteriormente, levantava os resíduos (não estorvava o trânsito durante a operação).-----

----- A segurança do local, onde estava o Ecoponto, ajustava-se ao descrito no Regulamento Municipal de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, o que não acontece com um outro Ecoponto da freguesia que está nas imediações de uma rotunda. O Ecoponto do Lugar da Torre recebia, também, os resíduos provenientes da escola básica de Urrô. O contentor amarelo rapidamente enchia, o que levava os fregueses, erradamente, a deixar fora os sacos com os resíduos.-----

----- Mas isto infelizmente é o que mais se vê nas áreas não urbanas do nosso concelho. Eu acredito que com mais algum tempo também estas pessoas irão mudar o seu comportamento.-----

----- Todavia esta falha não justificava a retirada do Ecoponto senão implicaria retirar uma grande parte deles do concelho. O assunto já foi abordado na Assembleia de Freguesia e como resposta informaram que o vão voltar a colocar. Agora quase ano e meio, após uma reclamação escrita entregue na Câmara Municipal para repor um Ecoponto é na minha opinião tempo a mais.-----

----- Assim apelo, novamente, à consciência ambiental de quem de direito que o reponha o mais breve possível.-----

----- O segundo assunto é o seguinte: após ter constatado, que as instalações da ex-Junta de Freguesia em Urrô são agora morada de uma nova instituição particular, eu na última



Ata Sessão de 26-02-2021

Assembleia de Freguesia e de acordo com a Lei 26/2016 de 22 de agosto solicitei por escrito cópia do documento administrativo (vulgo acordo/protocolo) que tivesse permitido tal, principalmente para ficar a saber quais são os corpos gerentes da instituição e quais as contrapartidas dadas por essa instituição à população por estar agora a usufruir das instalações/equipamentos pertencentes à freguesia.-----

-----O senhor Presidente da Junta invocou o artigo 18 n.º 1 alínea X) da Lei 75/2013 de 12 de setembro. Responder, no prazo máximo de 20 dias, aos pedidos de informação formulados pelos cidadãos recenseados na freguesia sobre matérias nas quais tenham interesse e que sejam da atribuição da freguesia ou da competência da junta de freguesia. -----

-----Assim passado o tempo (20 dias uteis) e no horário afixado contactei o Sr. Presidente a fim de este me dar o documento solicitado para consulta. O senhor Presidente diz-me que não tem nenhum documento porque tinha feito um acordo verbal. -----

-----Perante esta resposta vinda de alguém com experiencia autarquia, imediatamente, percebi o logro e quando assim é faço de conta que não entendo (no caso em particular até dei, como se costuma dizer, a autoestrada toda a fim do meu interlocutor pensar que me estava a convencer). -----

-----Mas não fui ludibriado e por isso estou aqui perante esta plateia para aclarar e tomar publico o assunto. O senhor Presidente da Junta tem que respeitar o descrito na Lei nº75/2013 de 12 setembro, nomeadamente o artigo 16.º n.º 1 alínea m) e alínea n). O senhor Presidente da Junta não deve fazer acordos verbais (repito não deve fazer acordos verbais) de cedências de instalações/equipamentos, pertencentes à freguesia com quaisquer instituições particulares. -----

-----O senhor Presidente, representando o executivo da Junta, pode e deve fazer um acordo/protocolo escrito de colaboração onde serão definidos os direitos e obrigações das partes envolvidas, o período de duração do respetivo protocolo, bem como os meios financeiros, técnicos e humanos necessários para o efeito. Nele deve constar quem são os corpos gerentes e principalmente quais as contrapartidas dada à população por essa instituição. -----

-----Depois deve apresentar o mesmo à Assembleia de Freguesia para aprovar a sua autorização, tal com previsto na referida Lei no 75/2013 de 12 setembro no artigo 9º no 1, alínea i). -----

-----Finalizo dizendo ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Guilhufe e Urrô que a ditosa República Portuguesa ainda é um Estado de direito democrático." -----

-----No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados por unanimidade, em minuta, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas. -----

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Anabela Moreira Rodrigues, que a secretariei. -----



